

# GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

---

Anno XVI

MAIO, 1885

N. 11

---

## ESTADO SANITARIO DA CIDADE

O estado sanitario da nossa capital continúa a ser pouco satisfactorio.

Teem grassado no decurso do corrente mez as mesmas affecções epidemicas de que nos occupamos nas precedentes noticias, isto é, a febre amarella, o sarampo, a cholerina, a dysenteria, e accrescentamos agora a variola.

Numerosas como são, e em desenvolvimento quasi simultaneo, tendo a febre amarella precedido todas as mais, ellas não teem tidó até agora um grande incremento, e algumas estão ainda circumscriptas em certos bairros da cidade.

A febre amarella tem-se extendido a quasi toda cidade, mas sem se concentrar mais em pontos determinados constituindo grandes focos.

São raros os exemplos de mais de um ou dous casos na mesma habitação. Visitou já alguns collegios onde fez até agora poucas victimas.

O hospital Montserrat poucos doentes tem recebido, e esses mesmos quasi todos da cidade. No ancoradouro poucos casos se teem manifestado.

A molestia tem attacado ultimamente quasi poregual estrangeiros e nacionaes, entrando no numero d'estes ultimos muitas creanças de dous a cinco annos e alguns de maior idade vindos de fóra da capital que tinham ja aqui mais de quatro annos de residencia effectiva.

Nas creanças a mortalidade não tem sido grande em proporção do numero das affectadas. N'estas a febre tem sido em geral benigna e de curta duração, deixando-as, pcrém, prostradas e debeis por muitos dias.

A virulencia de que fallamos na ultima noticia continúa a manifestar-se nos estrangeiros e nos nacionaes adolescentes ou adultos recém-chegados.

Temos notado, e tambem alguns outros collegas, que a albuminuria nunca deixou de ser observada sempre que se procedeu ao exame das urinas, mesmo nas crianças benignamente affectadas da febre amarella.

As medidas sanitarias até agora divulgadas pela imprensa, á excepção da abertura do hospital de Mont-Serrat, cremos que não foram ainda postas em plena execução. Ellasão, alem d'isso, de pouca importancia como meios preventivos de maior diffusão da molestia, uma vez que se limitam a desinfectar as casas onde se derem casos de febre amarella, e a promover o aceio da cidade; sabemos que os aposentos occupados pelos doentes são susceptiveis de propagar o mal, mas não o são menos os objectos que foram de seu uso pessoal, e tambem os proprios cadaveres no seu transito até o cemiterio; e o aceio da cidade por mais escrupuloso que pudesse ser, tornaria menos graves os casos occorrentes, mas não evitaria a propagação da molestia por meio dos doentes, e dos objectos contaminados. Alem d'isso, taes medidas já vem um pouco tarde para produzirem todos os beneficios de que seriam capazes no principio da actual epidemia, cujo desenvolvimento não se procurou obstar desde o apparecimento dos primeiros casos observados ha muitos mezes.

A triste realidade é que as medidas que agora adoptou o governo, por incompletas e tardias não podem trazer grande proveito á população susceptivel de contrahir a febre amarella, a qual continuará a seguir a sua marcha sem outros obstaculos além dos que naturalmente lhe impedem a rapida e extensa

transmissão, como já dissemos no penultimo numero da *Gazeta*.

Isto, porem, não é de extranhar em relação á febre amarella, porque estamos ha muitós annos acostumados a não contar com outros obstaculos á sua diffusão; e que as medidas hygienicas aconselhadas pelos profissionaes á authoridade que as sollicita, teem, quando muito, as honras da publicidade, e vão dormir tranquilamente nos archivos das secretarias.

---

## MEDICINA

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYDROLOGIA E CLIMATOLOGIA DE BIARRITZ

Da commissão de organisação d'este congresso, que devia realisar-se em Biarritz, em Outubro d'este anno, recebemos uma circular, com o pedido de a reproduzirmos n'esta *Gazeta*, annunciando a transferencia da reunião do dito congresso para o dia 1º de Outubro de 1886, e desenvolvendo o seu programma, que comprehende questões importantissimas, não só para as sciencias medicas, como para todas as sciencias biologicas em geral.

« O estudo da *hydrologia*, em suas relações com a pratica medica, e o da *meteorologia*, em suas relações com a determinação dos climas, teem hoje culto, e teem aproveitado largamente, nos ultimos annos, os progressos realísados nas diversas sciencias que lhe prestam sua contribuição. A permuta das noções adquiridas e a constituição de methodos proprios para assegurar o seu desenvolvimento, tal é o programma que parecia dever realisar um congresso de hydrologia e climatologia. Sendo de character universal o interesse pratico que se prende a estas especies de estudos, devia igualmente convir fazer um appello a todos os sabios que em qualquer paiz, se tenham occupado d'elles especialmente, ou tenham attracção para estes estudos. »